

i

24-03-2016

**Periodicidade:** Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 80000**Temática:** Banca/Seguros**Dimensão:** 191**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 25*Post-it*

POR SÓNIA PERES PINTO

**Aprenda a evitar fraudes**

A pensar na segurança dos clientes bancários, o Banco de Portugal emitiu um manual de boas práticas que os consumidores devem adoptar sempre que realizam uma operação financeira. Para isso, identificou as situações mais frequentes de situações de fraudes bancárias. Um desses exemplos é o phishing que ocorre quando uma entidade desconhecida se faz passar por uma instituição ou empresa e, através de mensagens de correio eletrónico, chamadas telefónicas ou SMS tenta persuadir o cliente a divulgar informações pessoais como palavra-passe ou números de conta.

Outro caso é pharming e ocorre quando um vírus informático redireciona a hiperligação inscrita pelo cliente para uma página de internet falsa, muitas vezes idêntica (ou bastante semelhante) à página oficial da instituição, permitindo a obtenção de informação confidencial do cliente. Há casos em que um programa malicioso se instala sem que o cliente perceba (spyware).

Quando instalado e ativo, deteta se o cliente está a aceder uma página de internet protegida e regista todos os dados inseridos na mesma.

E quer saber como pode reclamar das desconformidades nas faturas do IRS? Amanhã respondo.

Banco de Portugal emitiu um manual de boas práticas para proteger clientes.